

## **Adaptação da linguagem científica na monitoria de Ciências Morfológicas: desafios e aprendizados.**

**Thaís de Oliveira Souto Farias**

Monitor Bolsista – Enfermagem

[thaissoutostudy@gmail.com](mailto:thaissoutostudy@gmail.com)

**Francisco Herculano Campos Neto**

Professor Orientador- Enfermagem Unifametro

[Herculano.campos@professor.unifametroedu.br](mailto:Herculano.campos@professor.unifametroedu.br)

**Área Temática:** Saúde

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria

**Introdução:** As Ciências Morfológicas, que abrangem disciplinas como Anatomia e Histologia, são fundamentais para a compreensão das estruturas e funções do corpo humano. Entretanto, a densidade de termos técnicos e a complexidade conceitual podem gerar sobrecarga cognitiva e dificultar a aprendizagem. Nesse contexto, a monitoria acadêmica atua como estratégia de apoio, permitindo adaptar a linguagem didática e promover acessibilidade cognitiva, em consonância com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). O monitor assume o papel de mediador entre o conteúdo técnico e a linguagem compreensível, favorecendo uma aprendizagem significativa. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria em Ciências Morfológicas, enfatizando os desafios, as estratégias e os resultados obtidos na adaptação da linguagem didática para diferentes perfis de estudantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva, realizado durante o semestre letivo de 2025. Participaram 25 discentes matriculados na disciplina de Anatomia Humana. Foram utilizados mini-testes diagnósticos e pós-revisão (com escala Likert de autoeficácia de 1 a 5) para avaliar compreensão e confiança dos alunos. O período da intervenção ocorreu entre março e junho, com encontros semanais de 2 horas. Critérios de inclusão: presença mínima em 70% dos encontros e participação nas atividades de revisão. Os dados foram sistematizados em médias e percentuais de acertos. **Resultados e Discussão:** Observou-se aumento médio de 32% nos acertos entre o pré e o pós-teste, além de melhora de 1,4 ponto na autoeficácia percebida.

As estratégias mais eficazes incluíram o uso de analogias, mapas conceituais e esquemas visuais para contextualizar estruturas morfológicas complexas. Essa adaptação reduziu a carga cognitiva extrínseca, facilitando a construção de significados, conforme os pressupostos de Sweller (Teoria da Carga Cognitiva) e dos princípios de linguagem clara. A experiência evidenciou que o monitor atua como tradutor do conhecimento científico, aproximando o discurso técnico da compreensão do estudante. Além dos ganhos pedagógicos, o monitor desenvolveu habilidades comunicativas, empatia e liderança, fortalecendo sua formação acadêmica. **Considerações finais:** A monitoria em Ciências Morfológicas mostrou-se eficaz ao empregar estratégias de adaptação linguística e visual que potencializaram a aprendizagem e o engajamento discente. O relato reforça o papel da monitoria como prática formativa e como espaço de construção coletiva do saber, contribuindo para a inclusão e a democratização do conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Monitoria acadêmica; Ciências Morfológicas; Linguagem clara; Carga cognitiva; Aprendizagem ativa.

### Referências:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro, 2018.
- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Joinville: Univille, 2015.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- SWELLER, J. *Cognitive load theory*. New York: Springer, 2011.